



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Ata da Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itamogi do dia Onze de Março de 2015. Às vinte horas do dia Onze de Março de 2015, na rua Rodolfo José de Paula, n 418-A Centro Itamogi M/G, reuniram os vereadores, Ari Natal Vidoni, Tristão Tavares de Lima Martins, Paulo Sérgio Ribeiro, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa, juntamente com o advogado da Câmara o Doutor Henrique Aparecido Lopes e da secretária da Câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, ausência justificada do vereador João Alberto Filho. E o Presidente pede que todos fiquem de pé para rezarem o Pai-Nosso com uma Ave- Maria e em seguida o Hino Nacional. Após a oração é feita a verificação de presença, e todos os vereadores presente tem em mãos a cópia da Ata da sessão anterior, e o Presidente pergunta se todos estão de acordo com a Ata, e todos os vereadores respondem que sim, e a ta foi aprovada por todos os vereadores. No uso da palavra o Presidente Paulo Sérgio Ribeiro pede ao Primeiro secretário Marcos Aparecido Silva que faz a leitura do expediente. Matéria da Ordem do **Mensagem 001-/2015- Veto do Projeto de lei 01/2015 (Concedia reajuste do Prefeito Municipal e Vice-Prefeito de Itamogi)**. No uso da palavra o Presidente diz que a chamada será nominal, se votarem no sim será para manter o Veto, e se votará no não, será para derrubar o veto. Peço o secretário Marcos Aparecido Silva que faça a chamada nominal para a votação - Eurípedes Cardeal Dias (sim) Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Oilson Rosa Pereira (sim) eu, Marcos Aparecido Silva (sim). **E a Mensagem de Veto do Projeto de Lei 001/2015 foi mantido. Projeto de Resolução 003/2015- autores- Antônio Donizete de Pádua, Eurípedes Cardeal Dias, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho-** (Requer a transmissão das reuniões da Câmara Municipal de Itamogi na radio Arari FM, que o Presidente autorize a utilizar recursos previstos no orçamento Legislativo para custear as despesas das transmissões) Preposições inclusa na ordem do dia. No uso da palavra o Presidente diz que o parecer deste Projeto foi contrário, se votarem sim, será para manter o parecer, e se votarem não, o parecer será derrubado. E no uso da palavra o vereador Joubert Gomes Barbosa pergunta o Presidente se o parecer foi votado na reunião anterior, e o Presidente diz que exatamente. E o vereador Joubert no uso da palavra diz: pelo que eu entendi, a radio não vai entrar a licitação, vai ser uma firma particular, e o Presidente responde: exatamente, da proposta que nós tivemos a radio não pode emitir nota fiscal para a Câmara, teria que ser uma empresa de fora, terceirizada para emitir essas notas para a



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Câmara Municipal, então no caso tem que ter licitação, e o vereador Joubert pergunta por ser uma radio comunitária ela não pode, e o Presidente responde que não, e na realidade a Câmara não pode custear a transmissão para uma radio comunitária, na ocasião o assessor Jurídico da Câmara o senhor Henrique Aparecido Lopes faz a leitura do parecer que foi contrário. No uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua no uso da palavra diz: nós queremos cinco minutos para gente discutir isso aqui, ficou meio perdido e sem entender, mas já que a radio não pode a sessões da Câmara e não pode pagar, então o senhor nos da cinco minutos para a gente discutir, e Presidente diz que sim e concede os cinco minutos para eles. Em seguida o vereador Eurípedes Cardeal Dias no uso da palavra diz: Presidente, nós ouvimos muito atento a leitura do parecer da comissão de finanças, acredito que nós que fizemos a proposta do referido Projeto de Resolução não foi entendido pela egrégia comissão, a proposta era transmitir as reuniões da Câmara na radio Arari FM, qual era o objetivo da proposta, exclusivamente atender as pessoas que não tem condições de vir aqui, e outras que preferem ficar no conforto de suas casas ao invés de vir a Câmara, nós entendemos que é um custo para a transmissão, esse custo seria a parte administrativa da Câmara, que teria de desvendar o mistério e arrumar a forma legal de efetuar o pagamento, a gente sabe que a radio comunitária não cobra a transmissão mas existem o custo, mas esse custo se não for cobrado nada de ninguém a radio não estava nem cobrando e alguns custos são legais, ou seja, a nossa idéia era transmitir as reuniões, já que não foi possível o acordo na casa, nem a sensibilidade de uma contra proposta ao Presidente da emissora que esteve aqui, nem uma discussão maior, a gente que fez a proposta mesmo perdendo vamos votar pela causa lógica que é o objetivo espalhar para mais lugares o que acontece na Câmara Municipal até para acabar com aquela ego mania de que vereador não faz nada e fica todo mundo a toa, então a gente fez o Projeto e infelizmente teve o parecer contrário da comissão, oriento a bancada que fez a proposta a votarem contra o parecer, e é essa a nossa manifestação. No uso da palavra o Presidente Paulo Sérgio Ribeiro diz: nobre vereador, o que eu tenho visto aqui que foi contra, é por que o pagamento é ilegal, diante dos assessores jurídicos que viram o Projeto de Resolução, eu acho que seria uma boa transmitir as reuniões, as pessoas que talvez não tem como virem na Câmara poderiam assistir as reuniões, mas diante do fato que é ilegal a gente não pode passar por cima da lei, se a lei reza isso que é ilegal a gente tem que respeitar a lei, ainda mais como a radio foi dito pelo diretor, ele esteve aqui presente e fez uma proposta para gente de cobrar uma taxa de mil e quinhentos reais por mês para transmitir as reuniões. No uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua cumprimenta a todos e diz: Presidente eu acho que deveriam



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

então ter ouvido e feito então uma contra proposta para o diretor da radio; e no uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva diz: eu não tenho nada pessoal contra o Aguimar Pariz diretor da radio, sou contra essa proposição, se a radio é comunitária ela não pode cobrar, e a Câmara também não pode pagar, como o vereador disse e todos aqui sabem e podem saber muito bem onde é gasto o dinheiro que a Câmara repassa para o Executivo, o dinheiro repassado foi para pagar parte do décimo terceiro dos funcionários, me admira um vereador ter mudado de idéia. Naquela gestão anterior ele foi um dos que votou contra esse projeto; e no uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias diz: quero esclarecer e lembrar o vereador Marcos Aparecido Silva que na legislatura passada que nós não votamos na transmissão das reuniões da Câmara pela radio, mas nós fomos contra um projeto que era para reformar a radio, que era a troca de equipamentos, que naquela ocasião nós julgávamos que os equipamentos eram bons, e o vereador Marcos Aparecido Silva responde: eu aceito sua explicação, mas então na época vocês não ajudaram por que a radio já estava reformada, já haviam feito esta reforma, e o vereador Eurípedes explicou que não, não era a reforma da radio, e sim a compra de novos equipamentos, e na época julgávamos que não tinham necessidade de comprar outros. E o Presidente encerra a sessão e abre o uso da palavra. E o Presidente da por encerrada a Sessão Ordinária, e solicitou que se lavra-se a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores, e a próxima sessão será no dia vinte e cinco de Março de 2015.

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.